

I-08 – IMPLANTAÇÃO DE OFICINA DE RECICLAGEM DE PAPEL NO ENSINO MÉDIO PARA DISCUTIR O IMPACTO AMBIENTAL DE SUA PRODUÇÃO

Breno Lima Rodriguez

Licenciado em Química pela Universidade Federal de Viçosa (UFV/MG) Professor do Centro Federal de Ensino Tecnológico do Espírito Santo (CEFET-ES)

Elisa Maria Campos Minassa⁽¹⁾

Professora Efetiva do CEFETES. Licenciada em Ciências Biológicas - UFES, especialista em Processo Ensino-Aprendizagem UFES, mestranda em pedagogia profissional do Inst. Sup. Pedagógico para a Ed. Tec. e Profissional “ Héctor Alfredo Pineda Zaldívar – Cuba”

Katiuscia Soares Viana

Licenciada em Ciências Biológicas – Universidade Federal Rural do Rio. Professora do Centro Federal de Ensino Tecnológico do Espírito Santo (CEFET-ES)

Endereço⁽¹⁾: Av. Ds. Santos Neves 1447/802. P. Canto Vitória- ES CEP. 29055-721 TEL: 3227 6440. 9942 6466. E-mail. eminassa@escelsa.com.br

RESUMO

A montagem de uma oficina de reciclagem de papel tem como ponto chave ligar conteúdos vistos em sala de aula, ou nas aulas da oficina, e a prática real da reciclagem para que os alunos sejam não apenas sujeitos dos processos de ensino-aprendizagem, mas parte atuante desse processo e possam também se tornar multiplicadores de uma ciência ambiental intrinsecamente ligada com a realidade do ambiente e não meros reprodutores de um discurso que leva aos cidadãos meias verdades sobre como a ação humana agride o meio ambiente, não só no contexto de natureza, mas também as mazelas sociais postas e que tratam o lixo como uma resolução dos problemas de parte da sociedade menos favorecida economicamente.

O objetivo é levar a dificuldade da reciclagem juntamente com a problemática do desperdício e do consumismo pregado por nosso maio de produção capitalista, mostrando todo o impacto ambiental causado por empresas que fazem o tratamento da polpa da celulose até que esta se torne papel, mostrando como humanizar os métodos de consumo e a exigir uma política racional de produção industrial.

PALAVRAS-CHAVE: Reciclagem de Papel, Cidadania, Consumo, Desperdício, Lixo.

INTRODUÇÃO

A reciclagem é um tema constantemente abordado na atualidade pelas diversas mídias, pois o problema dos resíduos sólidos e seu impacto ambiental é preocupação crescente para manutenção da qualidade de vida humana, prioritariamente, e tal questão é mais pungente em grande centros urbanos. Mas se acredita que a maneira com que tal prática é realizada e transmitida para a sociedade não contempla adequadamente a dimensão que tange a reciclagem para a conservação do meio ambiente.

Com essa visão o intuito desse trabalho é despertar nos alunos a necessidade da discussão do processo de reciclagem na questão ambiental e sua aplicação prática, com uma visão sócio-científica dos meios envolvidos para tal ação.

MÉTODO

Para a montagem da oficina de reciclagem de papel seriam abordados duas frentes de trabalho.

AULAS TEÓRICAS

Em tais aulas seriam avaliadas as representações que os alunos possuem do papel da reciclagem na sociedade bem como questões relacionadas a exploração de matérias primas e insumos, a fabricação e a utilização dos mais diversos tipos de papel.

AULAS PRÁTICAS

Nessa etapa será montada com o auxílio dos alunos uma oficina artesanal de reciclagem de papel, para que os mesmos possam visualizar todo o procedimento as dificuldades, na obtenção do papel reciclado.

Além de revisar os conceitos teóricos vistos na etapa anterior, os estudantes estarão inseridos na produção, e principalmente, na pesquisa dos tipos de papel que podem ser produzidos. Iniciativa que tem como objetivo formar o estudante crítico e pesquisador, bem como ajudar a desenvolver a visão ambiental pelo impacto criado pela produção do papel, seja puro ou reciclado.

A RECICLAGEM: ASPECTOS TEÓRICOS

Um problema grave na representação social sobre a reciclagem é esta ser vista como a panacéia dos problemas ambientais da atualidade, fato que não condiz com a visão ambiental científica face a problemática contemporânea. Para que se efetue a mudança progressiva dessa visão é necessário que se formam multiplicadores dotados de um aparato teórico-prático afim de proceder tal ação.

Ressalta-se que a reciclagem não só do papel, mas também de outros materiais que possam se sujeitos a mesma é importante para melhorar a qualidade de vida e a sustentabilidade das comunidades, mas para que um resultado real seja alcançado se faz necessário que uma discussão mais ampla seja aberta, no que diz respeito ao consumo que nosso modo de vida e o sistema vigente pregam e a premissa básica da ação de implantar tal oficina reside em motivar tal dialética, do discurso erigido pela classe dominante em reciclar a real necessidade de revisar o modo de vida predatória que é pregado pelo mesmo.

Aparentemente tal afirmativa parece radical, mas a reciclagem se encontra inserida na política dos 3 R's (Reduzir, Reutilizar e Reciclar), mas apenas o aspecto da reciclagem é abordado, pois para a manutenção do *Status quo* econômico e político, os dois primeiros R's são contraproducentes, logo, propaga-se o discursos que é mais conveniente e não o que se propõe a melhorar a qualidade de vida realmente, levando-se em conta que alguns casos de reciclagem e a reutilização não resolvem o problema do lixo, apenas protelam-no por mais algum tempo.

Por esses motivos os autores acreditam que é necessário um chamamento as bases da educação ambiental para que a população não confunda a mesma com um discurso mascarado de "ecologicamente correto" tampouco segundo DIAS (2001), com ecologia, ou pior ecologismo, em que há uma preocupação exacerbada com a natureza e não com os problemas socioeconômicos de habitantes de determinadas comunidades. Como o lixo e as subcondições de vida de diversas pessoas que subsistem do mesmo.

CONCLUSÃO

Através das discussões teóricas e da prática na reciclagem do papel, busca-se além da amplificação do horizonte dos alunos enquanto sua produção e o impacto ambiental gerado pela mesma, a mudança de postura cidadã dos alunos para que se tornem multiplicadores de uma prática ambiental racional com seu próprio julgamento, não fruto de um discursos que visa obscurecer facetas de uma realidade existente, criando milagres para salvar a vida do ser humano.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BAIRD, C. Química Ambiental. Porto Alegre, RS: Bookman, 2002.
2. BRÜGGER, P. Os Novos Meios de Comunicação: Uma Antítese da educação ambiental? In: LOUREIRO, C. F. et al (org) . Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania. São Paulo, SP: Cortez, 2002. p. 143 – 178.
3. CHASSOT, A. Alfabetização Científica. Ijuí, RS: Unijuí, 2001
4. DIAS, G. F. Educação Ambiental: princípios e práticas. São Paulo: Gaia, 2001.
5. LAYRARGUES, P. P. o Cinismo da reciclagem: o significado ideológico da reciclagem da lata de alumínio e suas implicações para a educação ambiental. In: LOUREIRO, C. F. et al (org) . Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania. São Paulo, SP: Cortez, 2002. p. 179 – 220.
6. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ENINO MÉDIO E TECNOLÓGICO. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências da Natureza, Matemática e sua Tecnologia. Brasília: MEC, 1999.

